



HS119-S – TÓPICOS ESPECIAIS EM ANTROPOLOGIA I

GÊNERO, TRABALHO E CUIDADO

PROFA GUITA GRIN DEBERT

PROFA ISABEL P. H. GEORGES (Institut de Recherche pour le Développement, França)

2º SEMESTRE/2016

Cuidado é um termo utilizado para descrever processos, relações e sentimentos entre pessoas que cuidam umas das outras, como também de seres vivos e até mesmo de objetos, cobrindo várias dimensões da vida social. As crises econômicas por que passam diferentes países, a reconfiguração do papel do Estado e dos serviços públicos de bem-estar, o prolongamento da vida humana, o aumento da proporção de idosos na população são manifestações que transformam a dependência num risco social e a questão do cuidado numa questão social. De forma geral, e mais particularmente na América latina e no Brasil contemporâneo, a partir do final do século XX, as transformações do trabalho de cuidado, suas formas de visibilização/invisibilização e seus paradoxos constituíram-se em dimensões centrais desta problemática. Questões que até muito recentemente eram tidas como próprias da esfera privada - ocupação das mulheres na família – tornaram-se objeto de debates públicos, e objeto de repartição de funções atribuídas ao Estado, à “sociedade civil”, ou ao mercado, questionando a chave de leitura dual entre a esfera pública e privada.

Como o cuidado tem desafiado as teorias feministas? Como esse tipo de trabalho é redefinido? Em que medida a imigração para o contexto europeu e norte-americano responde às necessidades crescentes da velhice dependente e do cuidado das crianças? Qual é o tipo de controle emocional envolvido nessas diferentes atividades? Como a ética do cuidado delinea biopolíticas? Quais são os usos e sentidos do trabalho do cuidado tanto para as cuidadoras, como para um conjunto de atores heterogêneos ligados às suas formas de concretização. São essas as questões centrais que propomos discutir, acompanhando os debates promovidos em torno delas.

Com esse objetivo, o curso será dividido em cinco unidades: a unidade, “**Gênero, Globalização e Biopoder**”, está voltada para discutir as configurações que os fluxos globais de pessoas assumem no mundo contemporâneo, particularmente, na sua relação com o cuidado pelos mais jovens de pessoas idosas. A unidade, “**Feminismo e o Cuidado**”, apresenta as reformulações que o interesse pelo tema opera no arcabouço de ideias que viam na oposição público e privado e no trabalho doméstico símbolos da opressão feminina. A unidade “**A Ética do Cuidado e o Controle das Emoções**” está centrada nas reflexões sobre a economia política do care, particularmente no que diz respeito ao tipo de controle das emoções envolvidas no trabalho de cuidado e na sua transformação numa profissão. A unidade “**Mercado de Trabalho e Novas Fronteiras da**



Desigualdade”, abordará as concepções teóricas acerca do cuidado e emprego doméstico na América Latina (Brasil e Argentina) e a unidade “Instituições Internacionais e Nacionais, Políticas de Combate à Pobreza e o Lugar das Mulheres” tratará das formas de participação feminina, das novas configurações do trabalho e a economia solidária.

O curso envolverá aulas expositivas, aulas dialogadas, seminários para a apresentação de textos e debates. A avaliação terá como base a participação em seminários, as discussões em sala de aula, a produção de textos e um trabalho final compreendendo os temas discutidos ao longo do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Agamben, Giorgio – **Homo Sacer – o poder soberano e a vida nua**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2002. (especialmente a Introdução e a Parte 1).

Araujo, Angela M. Carneiro. “Informalidade e relações de Gênero”, in: GEORGES, I., LEITE, M. de Paula (orgs.), **Novas configurações do trabalho e Economia solidária**, São Paulo, Ed. Annablume, 2012, pp. 135-172

Borgeaud-Garcandia, Natacha. “En la intimidad del cuidado de adultos mayores dependientes: La experiencia de cuidadoras “acama adentro” em La Ciudad Autónoma de Buenos Aires”, in: PAUTASSI, L., **Las fronteras del cuidado: agenda, derechos e infraestructura**, Biblio, Buenos Aires, 2013, pp. 273-316.

Brah, Avtar - “Diferença, Diversidade, Diferenciação”. **Cadernos do PAGU**, n.26, pp. 329-376, 2006.

Butler, Judith. **Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.

Camarano, Ana Amélia (org.) **Cuidados de Longa Duração para a População Idosa: um novo risco social a ser assumido**. Rio de Janeiro, IPEA, 2010.

Costa, Cláudia de Lima. “Os estudos culturais na encruzilhada dos feminismos materiais e descoloniais”. [Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea](#), n.44, pp. 79-103, 2014.

Debert, Guita Grin. **A Reinvenção da Velhice**, São Paulo, EDUSP, 1999.

Debert, Guita Grin. “Imigrantes, estado e família: o cuidado do idoso e suas vicissitudes”. In: Hirata, Helena, Guimarães, Nadya Araújo. (orgs). **Cuidado e Cuidadoras**. São Paulo, Editora Atlas, 2012, pp. 216-233.

Debert, Guita Grin. “Arenas de conflito em torno do cuidado”. **Tempo Social**, v. 26, n.1, pp. 35-46, junho de 2014.



Debert, Guita Grin. “Migrações e o Cuidado do idoso”. **Cadernos do Pagu**, n.46, 2016:129-149.

Fausto-Sterling, Anne. “Dualismos em duelo”. **Cadernos Pagu**, vol.17/18, 2001, pp. 9-79.
Fernández, Josefina. “Foucault: Marido o Amante? Algunastensiones entre Foucault y el feminismo”. **Estudos Feministas**, vol.8, n.2, 2000, pp.127-149.

Foucault, Michel. **História da Sexualidade – A vontade de saber**, Vol. 1, Rio de Janeiro, Graal, 1977, especialmente o capítulo V- Direito de morte e poder sobre a vida.

Gaviria, Luz Gabriel Arango. “El trabajo de cuidado: servidumbre, profesión o ingeniería emocional?” In:Gaviria, Luz Gabriel Arango; Molinier, Pascale (orgs.). **El Trabajo y La Ética del Cuidado**, Medellín, La Carreta Editores, 2011, pp. 91-109.

Georges, Isabel P. H.; Santos, Yumi Garcia dos. “Olhares cruzados: relações de cuidado, Classe e Gênero”. **Tempo Social**, v. 26, n.1, pp. 47-60, junho de 2014.

Georges, Isabel, Santos, Yumi Garcia dos. “A produção da “demanda”: viés institucional e implicações políticas da terceirização do trabalho social na periferia de São Paulo”, in: CUNHA, N. Vieira da, FELTRAN, G. de Santis, **Sobre Periferias: Novos conflitos no espaço público**, Rio de Janeiro,Ed. Faperj/Lamparina, 2013, pp. 159-177.

Giddens, Anthony. **As transformações da Intimidade**, São Paulo, Editora da UNESP, 1993.

Goldsmith, Mary. « Los espacios internacionales de la participación política de las trabajadoras remuneradas del hogar », **Revista de Estudios Sociales** No. 45, Bogotá, enero - abril de 2013, Pp. 233-246.

Gregori, Maria Filomena. Estudos de gênero no Brasil (comentário crítico). In Miceli, Sérgio (org). **O que ler na ciência social brasileira (1970-1995). Volume 2 – Sociologia**. São Paulo/ Brasília: Editora Sumaré/Anpocs/Capes, 1999.

Guimarães, Nadya Araujo; Hirata, Helena; Sugita, Kurumi. “Cuidado e Cuidadoras : o trabalho de care no Brasil, França e Japão”. In: Hirata, Helena; Guimarães, Nadya Araújo (orgs). **Cuidado e Cuidadoras**. São Paulo, Editora Atlas, 2012, pp. 79-102.

Guimarães, Nadya Araujo, “Casa e mercado, amor e trabalho, natureza e profissão: controvérsias sobre o processo de mercantilização do trabalho de cuidado”. **Cadernos do Pagu**, n.46, 2016:59-77.

Guimarães, Nadya Araujo. “As novas configurações do trabalho formal. Algumas reflexões à luz do caso de São Paulo”, in: GEORGES, Isabel, LEITE, Marcia de Paula (orgs.), **Les**



nouvelles configurations du travail et l'Économiesociale et solidaire au Brésil, Paris, l'Harmattan, 2012, p. 33-59

Hall, Stuart. “ Identidade Cultural na pós-modernidade In: Silva, Tomaz Tadeu da; Louro, Guacira Lopes (orgs). **A identidade cultural na pós-modernidade**, Rio de Janeiro, DP&A Editora, 1992.

Heilborn, Maria Luiza; Sorj, Bila. “Estudos de gênero no Brasil”, in: Miceli, Sérgio (org.) **O que ler na ciência social brasileira (1970-1995)**, ANPOCS/CAPES. São Paulo: Editora Sumaré, 1999, pp. 183-221.

Hirata, Helena. “Subjetividade e sexualidade no trabalho de cuidado”. **Cadernos do Pagu**, n. 46, 2016:150-163.

Hirata, Helena. “Genre, travail et *care*: l'état des travaux en France”, **Revista Latino-americana de Estudos do Trabalho**, Ano 16, 2011, pp. 37-56

Hirata, Helena, KERGOAT, Daniele. “Novas configurações da divisão sexual do trabalho”, **Cadernos de Pesquisa**, v.37, n. 132, p. 595-609, set/dez. 2007

Hochschild, Arlie. “Love and Gold”. In: Hochschild, Arlie; Ehrenreich, Barbara (eds.). **Global Woman: Nannies, Maids and Sex Workers in the New Economy**, Nova York: Metropolitan Press, 2002, pp. 15-30.

Hochschild, Arlie. “Nos batidores do livre mercado local: babás e mães de aluguel”. In: Hirata, Helena; Guimarães, Nadya Araújo(orgs). **Cuidado e Cuidadoras**. São Paulo, Editora Atlas, 2012, pp. 185-200.

Hochschild, Arlie; Ehrenreich, Barbara. “Introduction”. In: Hochschild, Arlie; Ehrenreich, Barbara (eds.). **Global Woman: Nannies, Maids and Sex Workers in the New Economy**, Nova York: Metropolitan Press, 2002, pp. 1-15.

Jenson, Jane. Políticas públicas de investimento social: quais as consequências para a cidadania social para as mulheres? **Estudos de Sociologia** v.17, no. 32. Araraquara, FCL - UNESP, 2012, pp. 87-106.

Lash, Carolina Rojas. Sexuación y subjetivación en las practicas de asistencia. **Cadernos de Pesquisa**, Vol. 44, N.152, Abril-junho 2014. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, p.312-333.

Lauretis, Teresa de. “A tecnologia do gênero”. In: Holanda, Heloísa Buarque de (org). **Tendências e Impasses – o feminismo como crítica da cultura**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.



- LOMBARDI, Maria-Rosa. “Anotações sobre desigualdades de gênero no Mercado de trabalho”, in: GEORGES, I., LEITE, M. de Paula (orgs.), **Novas configurações do Trabalho e Economia solidária**, São Paulo, Ed. Annablume, 2012, pp.109-134
- Manalansan IV, Martin F. “Servicing the world: Flexible Filipinos and the unsecured life”. In: Staiger, J., Cvetkovich, A. & Reynolds, A. (Eds.). **Political emotions**. New York, NY: Routledge, 2010, pp. 215-228.
- Molinier, Pascale. “Cuidado, interseccionalidade e feminismo”. **Tempo Social**, v. 26, n.1, pp. 17-33, junho de 2014.
- Molinier, Pascale. “Ética e trabalho do care”. In: Hirata, Helena; Guimarães, Nadya Araújo (orgs). **Cuidado e Cuidadoras**. São Paulo, Editora Atlas, 2012, pp. 29-43
- Neilson, Brett. “Globalization and the Biopolitics of Aging”. **The Centennial Review**, v3. , n.2, pp. 161-186, 2003.
- Parreñas, Rhacel Salazar– “O trabalho de care das acompanhantes. Imigrantes Filipinas em Tóquio”. In: Hirata, Helena; Guimarães, Nadya Araújo (orgs). **Cuidado e Cuidadoras**. São Paulo, Editora Atlas, 2012, pp. 201-115.
- Piscitelli, Adriana. “Nas fronteiras do natural: gênero e parentesco”. **Estudos Feministas** vol.6, n.2, p. 305, 1998.
- Rabinow, Paul; Rose, Nikolas. O Conceito de Biopoder Hoje. **Política & Trabalho. Revista de Ciências Sociais**. n° 24, Abril de 2006, p. 27-57.
- Romero, Mary. « Gender and class in domestic work », in: Romero, Mary, *Maid in the USA*, New York, Routledge, 2002 (cap. 3)
- Tizziani, Ania. “Estratégias sindicais e iniciativas estatales en El sector del servicio doméstico en la ciudad de Buenos Aires: El impulso y sus limites”, **Sociedade e Cultura**, Universidade Federal de Goiás, v. 14, n° 1, jan/jun 2011, pp. 87-97
- Sassen, Saskia. “Global cities and Survival Circuits”. In: Hochschild, Arlie; Ehrenreich, Barbara (eds.). **Global Woman: Nannies, Maids and Sex Workers in the New Economy**, Nova York: Metropolitan Press, 2002, pp. 254-274.
- Soares, Angelo. “As emoções do care”. In: Hirata, Helena; Guimarães, Nadya Araújo (orgs). **Cuidado e Cuidadoras**. São Paulo, Editora Atlas, 2012, pp.44-60.
- Sorj, Bila. “Políticas sociais, participação comunitária e a desprofissionalização do care”. *Cadernos do Pagu*, n.46, 2016:107-128.



Vidal, Dominique. “A afetividade no emprego doméstico. Um debate Frances à luz de uma pesquisa realizada no Brasil”, in: GEORGES, I., LEITE, M. de Paula (orgs.), **Novas configurações do trabalho e Economia solidária**, São Paulo, Ed. Annablume, 2012, pp. 173-192.

Woodward, Kathleen. “Um segredo público: o viver assistido, cuidadores, globalização”, **Cadernos do Pagu**, n.46,2016:17-57.